

UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS
ESTUDANTIS COMÉRCIO EXTERIOR

Emanuelle Melo
Isabela Vieira
Victor Augusto Nicolau

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS PARA A EUROPA

Sorocaba/SP

2024

Emanuelle Melo
Isabela Vieira
Victor Augusto Nicolau

EXPORTACAO DE FRUTAS PARA A EUROPA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como exigência parcial para
obtenção do Diploma de Graduação em
Comércio Exterior, da Universidade de
Sorocaba.

Orientador(a): Prof. Ms. Sidney
Gonçalves de Almeida

Sorocaba/SP

2024

Emanuelle Melo
Isabela Vieira
Victor Augusto Nicola

EXPORTACAO DE FRUTAS PARA A EUROPA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como exigência parcial para
obtenção do Diploma de Graduação em
Comércio Exterior, da Universidade de
Sorocaba.

Aprovado em:

_____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Ms. Sidney Gonçalves de Almeida Filho

Sorocaba/SP

2024

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela força para chegar até aqui.

Agradecemos a nossa família, pelo apoio e paciência durante todo esse tempo.

Agradecemos também a todos os nossos professores pela orientação e ajuda.

1 RESUMO

Exportar frutas para a Europa é um algo que vem acontecendo cada vez mais. Afinal, cada vez mais as pessoas buscam produtos que sejam não só frescos, mas também sustentáveis. Neste estudo, iremos analisar as práticas agrícolas que nos ajudam a lidar com os desafios da logística e as regras que sempre mudam no setor. O objetivo é encontrar formas de otimizar a cadeia de suprimentos, tem sido cada vez mais uma exigência dos Europeus.

Há pesquisas que mostram como essas práticas sustentáveis são importantes para quem quer competir no mercado europeu. Adotar técnicas que respeitam o meio ambiente não só melhora a qualidade das frutas, mas também ajuda a garantir as certificações exigidas no exterior. Neste estudo, nos baseamos em pesquisas e exemplos que mostram soluções práticas para que os exportadores brasileiros consigam se destacar. Em resumo, é fundamental juntar práticas agrícolas sustentáveis com uma logística eficiente. Assim, as frutas brasileiras podem entrar no mercado europeu se destacando, conquistando os consumidores que estão cada vez mais exigente e esperto.

Palavras-chave: Exportação de frutas; sustentabilidade, logística.

ABSTRACT:

Exporting fruit to Europe is something that is happening more and more. After all, more and more people are looking for products that are not only fresh, but also sustainable. In this study, we will look at agricultural practices that help us deal with the challenges of logistics and the ever-changing rules in the sector. The aim is to find ways to optimize the supply chain, which is increasingly being demanded by Europeans. Research shows how important these sustainable practices are for those who want to compete in the European market. Adopting environmentally-friendly techniques not only improves the quality of the fruit, but also helps to guarantee the certifications required abroad. In this study, we draw on research and examples that show practical solutions for Brazilian exporters to stand out. In short, it is essential to combine sustainable agricultural practices with efficient logistics. In this way, Brazilian fruit can stand out in the European market, winning over consumers who are becoming increasingly demanding and savvy.

Keywords: Fruit exports; sustainability, logistics.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: Principais frutas exportadas pelo Brasil (Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Frutas mais exportadas para a Europa -(Fonte: COMEX STAT, 2024).

LISTA DE GRAFICOS

Gráfico 1 - Exportações totais de frutas brasileiras para a União Europeia de 2021 a 2024. (Fonte: COMEX STAT, 2024).

Gráfico 2 - Exportações de frutas para a Europa, por país, de janeiro de 2021 a outubro de 2024. (Fonte: COMEX STAT, 2024).

Gráfico 3 - Exportações de diferentes tipos de frutas brasileiras para a União Europeia de janeiro de 2021 a outubro de 2024. (Fonte: COMEX STAT, 2024).

LISTAS DE ABREVIACÕES

G.A.P. - Good Agricultural Practices (Boas Práticas Agrícolas)

ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização)

IAF - International Accreditation Forum (Fórum Internacional de Acreditação)

IAAC - International Accreditation Cooperation (Cooperação Internacional de Acreditação)

IFOAM - International Federation of Organic Agriculture Movements (Federação Internacional de Movimentos de Agricultura Orgânica)

IOBC - International Organization for Biological Control of Noxious Animals and Plants (Organização Internacional para o Controle Biológico de Animais e Plantas Nociva)

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EU - União Europeia

SH - HS code, - Sistema Harmonizado de Designação ou NCM - Nomenclatura Comum do Mercosul

SUMÁRIO

1	RESUMO.....	5
	LISTA DE ILUSTRAÇÕES	7
	LISTA DE TABELAS	8
	LISTA DE GRAFICOS.....	9
	LISTAS DE ABREVIACÕES	10
2	INTRODUÇÃO	12
3	PANORAMA DO MERCADO EUROPEU DE FRUTAS	14
4	DESAFIOS LOGISTICOS	15
5	PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS	17
6	BARREIRAS REGULATÓRIAS.....	18
7	DADOS.....	19
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

2 INTRODUÇÃO

A exportação de frutas pra Europa foi crescendo ano após ano e virou uma peça-chave na economia do Brasil. Nos anos 60, o país começou a mandar suas primeiras frutas pro exterior e, desde então, a Europa virou um destino importante pra nossa produção agrícola, que são exigentes e querem sempre o melhor.

Hoje em dia, frutas como manga, melão, abacaxi, uva e melancia viajam o oceano até chegar na europa, tendo como destaque o Vale do São Francisco, famoso por suas produções das frutas tropicais, que segundo Abrafrutas (2024) correspondem a 70% das exportações de frutas brasileiras.

O que fez a demanda pelas frutas brasileiras crescer foi a mudança nas práticas agrícolas, o sucesso é devido ao cumprimento rigoroso das exigências europeias. Para o Brasil entrar de vez nesse mercado, e obter o aumento das demandas, precisava se adaptar, e foi isso que aconteceu, o país investiu em tecnologia, ajustou as técnicas e correu atrás de certificações internacionais, como o GlobalGAP. Com isso, nossas frutas chegam ao destino com a qualidade que o consumidor espera.

Segundo Oliveira e Pereira (2019), esse comércio gera empregos, desenvolve regiões inteiras tanto no Brasil quanto no exterior, mas exportar frutas tem suas dificuldades, as frutas frescas são sensíveis, delicadas, e precisam ser transportadas com cuidado.

Devido à curta vida útil da fruta, os equipamentos devem ser eficientes e ao mesmo tempo muito cuidadosos para manter a qualidade do produto, tecnologia avançada de refrigeração foi desenvolvida no Brasil para atender a essas necessidades. com rotas bem planejadas para prolongar o tempo

Nos últimos anos, os europeus tornaram-se mais preocupados com a sustentabilidade, querem consumir alimentos que respeitem o ambiente (Globo Rural, 2023), preocupam-se com o planeta e com as pessoas. Os governos do Brasil e do exterior incentivam essas empresas responsáveis, o que só fortalece o setor.

Segundo Zanchi, Costa, Schwantes e Xavier (2024), o Brasil possui grande potencial para expandir suas exportações de frutas tropicais, a exportação de frutas é uma janela aberta para o futuro, ela não só coloca o Brasil no mapa do comércio global, mas também traz uma chance de inovar e melhorar a competitividade.

2 PANORAMA DO MERCADO EUROPEU DE FRUTAS

Segundo o MAPA, o mercado de frutas frescas na Europa está crescendo todo ano, e tem a tendência de crescer cada vez mais, e isso não é à toa. Segundo a HF Brasil (2024), alguns fatores estão mudando, como as preferências das pessoas e as preocupações com a saúde. Hoje, os europeus estão mais conscientes dos bons hábitos, o que tem levado os europeus a procurarem alimentos de boa qualidade, e frutas frescas podem ser um aliado.

Segundo o IPEA (2020), há uma grande demanda por frutas tropicais, além da busca por produtos orgânicos, que estão ligados às preocupações com problemas de saúde, o que faz a população a melhorar a qualidade da alimentação saudável.

Como observado por CEPEA. (2020) o Brasil é um dos maiores produtores de frutas tropicais do mundo, devido a ter uma grande diversidade climática e uma capacidade produtiva espetacular.

Mas, para crescer nesse mercado, os exportadores brasileiros têm que se adaptar-se aos padrões de sustentabilidade e seguir as regulamentações exigidas na Europa. O mercado europeu é exigente e não tolera brechas, então, é fundamental se adaptar as políticas públicas para ter sucesso nesse mercado.

3 DESAFIOS LOGISTICOS

A exportação de frutas brasileiras enfrenta alguns problemas que afetam a qualidade das mercadorias. A infraestrutura nos portos e aeroportos, em certos lugares do Brasil, deixam a desejar quando o objetivo é manter as frutas na temperatura certa.

“Temos problemas em portos e aeroportos. Não tem fiscal federal, não tem quem faça a vistoria dos contêineres, quem veja a questão fitossanitária. Tem porto que não tem tomada [para manter as frutas refrigeradas]”, relata Eduardo Costa, da Abrafrutas.

Segundo Ligia Carvalho (2023), presidente do Comitê Nacional de Fruticultura da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), dados da Abrafrutas mostram que cerca de 90 por cento das exportações são por via marítima, sendo o restante por via aérea e terrestre.

Além das frutas terem que seguir várias regras de qualidade e segurança, como as certificações fitossanitárias. Cada país tem as suas próprias regulamentações, o que torna a logística internacional um verdadeiro desafio. A exportação deve obedecer às normas como a G.A.P (Good Agricultural Practices (Boas Práticas Agrícolas)), estas regras garantem que a fruta atenda aos padrões exigidos.

Quando se fala em exportação é preciso se atentar às leis de cada país, para garantir que as frutas estejam no padrão esperado. As frutas precisam respeitar as regras do Codex Alimentarius e a legislação do mercado, além de normas como a ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização).

IAF - International Accreditation Forum (Fórum Internacional de Acreditação)

IAAC - International Accreditation Cooperation (Cooperação Internacional de Acreditação)

IFOAM - International Federation of Organic Agriculture Movements (Federação Internacional de Movimentos de Agricultura Orgânica)

Além disso, existem as barreiras não tarifárias; têm normas e padrões técnicos que os produtos têm que cumprir pra poderem ser vendidos na Europa. Existem também limites de importação, que limitam a quantidade de produtos que podem ser importados de uma só vez, e medidas sanitárias para que os produtos não prejudiquem a sua saúde. Os fornecedores também precisam obter licenças para importar determinados produtos, o que pode atrasar o processo de entrega.

"Os desafios na cadeia de suprimentos internacional incluem a conformidade com as normas e exigências específicas de cada mercado, como as regulamentações sanitárias e técnicas que podem afetar a rapidez e a eficiência do processo de importação." (Figueiredo, Fleury, Wanke, 2003).

4 PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS

Devido à demanda por produtos sustentáveis na Europa, os exportadores brasileiros estão respeitando a natureza e garantindo a qualidade das frutas enviadas ao exterior. A agricultura sustentável envolve não apenas o cultivo e a colheita, mas também práticas que ajudam a aumentar os produção, ao mesmo tempo que protegem o ambiente KITAMURA, P. C.,(2003).

Os agricultores utilizam técnicas como a rotação de culturas e o controle biológico para garantir que tudo está equilibrado e que a água é de boa qualidade para o sistema de irrigação.

De acordo com TP Organics (2022) (TP Organics – European Technology Platform for Organic Food and Farming), certificação de produtos orgânicos e a conformidade agrícola mostram-se importantes para satisfazer as necessidades dos consumidores europeus, que buscam alimentos com menor carbono.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2020) os agricultores que investem em práticas sustentáveis também podem se beneficiar de incentivos financeiros e de um melhor posicionamento no mercado, uma vez que os consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos que respeitam o meio ambiente.

A adesão a normas como a GlobalGAP e as Diretrizes da UE para Produtos agrícolas Sustentáveis é essencial para garantir o acesso aos mercados europeus, assim, a adoção de práticas agrícolas sustentáveis não apenas beneficia o meio ambiente, não só beneficiará o meio ambiente, mas também proporcionará maiores oportunidades para os produtos brasileiros no mercado.

5 BARREIRAS REGULATÓRIAS

Segundo Apex Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, 2020) exportar pra Europa tem seus desafios, e um dos maiores são as regras e regulamentos que possuem para importação. As frutas precisam passar por inspeções para garantir que estão livres de pragas e doenças, cuidados especiais como tratamento para prevenir doenças prejudiciais devem ser feitos antes da entrega e deve ser solicitado um certificado comprovando que tudo está em ordem.

Para exportar, é necessária toda a documentação exigida pela Aduana dos países de destino, como faturas comerciais, listas de embalagem, notas fiscais, registros de exportação, e certificar que a origem e a qualidade estão em conformidade.

Os acordos comerciais, como o Mercosul-União Europeia, têm um grande impacto nas exportações brasileiras, esses acordos buscam facilitar o comércio entre países, reduzindo as tarifas e simplificando o processo. Mas, as exigências regulatórias ainda assim continuam rigorosas.

"A redução de tarifas e a facilitação do comércio são fundamentais para ampliar as exportações brasileiras, especialmente para a Europa." — Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2020)

Além disso, há questões de rastreabilidade e rotulagem que precisam ser atendidas. Segundo Comissão Europeia (Regulamento (UE) n.º 1169/2011 sobre a informação dos consumidores), a rastreabilidade permite que as frutas sejam acompanhadas desde a origem até chegar na mesa do consumidor. E a rotulagem, tem que ser bem clara, mostrando de onde a fruta veio e quais tratamentos recebeu. Isso ajuda a conquistar a confiança dos consumidores na Europa, que estão sempre de olho na qualidade do que compram.

6 DADOS

Gráfico 1:

Exportações em toneladas para Europa por ano

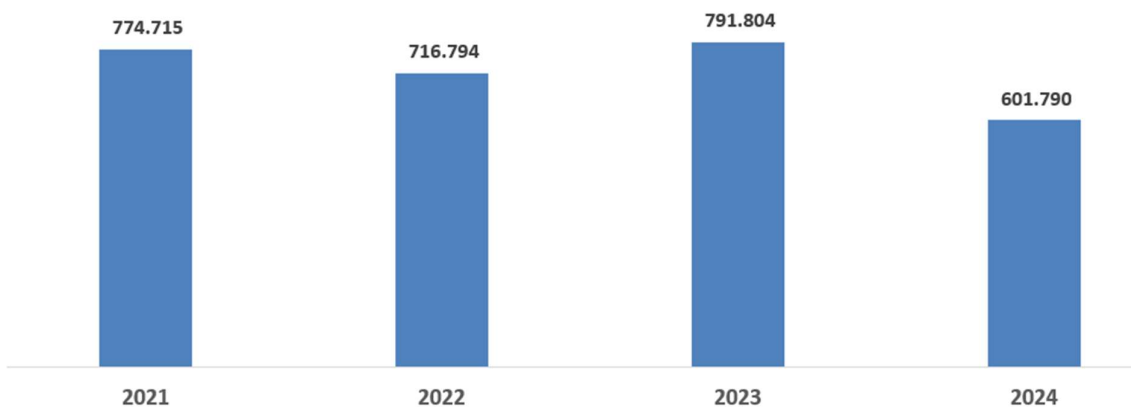


Gráfico de autoria própria. Fonte: dados extraídos Comex Stat.

O gráfico apresentado mostra os dados de exportações totais de 2021 a 2024 (parcial, até o mês de setembro). Em relação às exportações totais, houve uma leve queda de 2021 para 2022. No entanto, em 2023, os números tornaram a subir. Em relação aos últimos anos e em 2024, os números mostram um desempenho sólido, ainda que inferior a 2023, mas muito superior aos anos iniciais.

Gráfico 2:

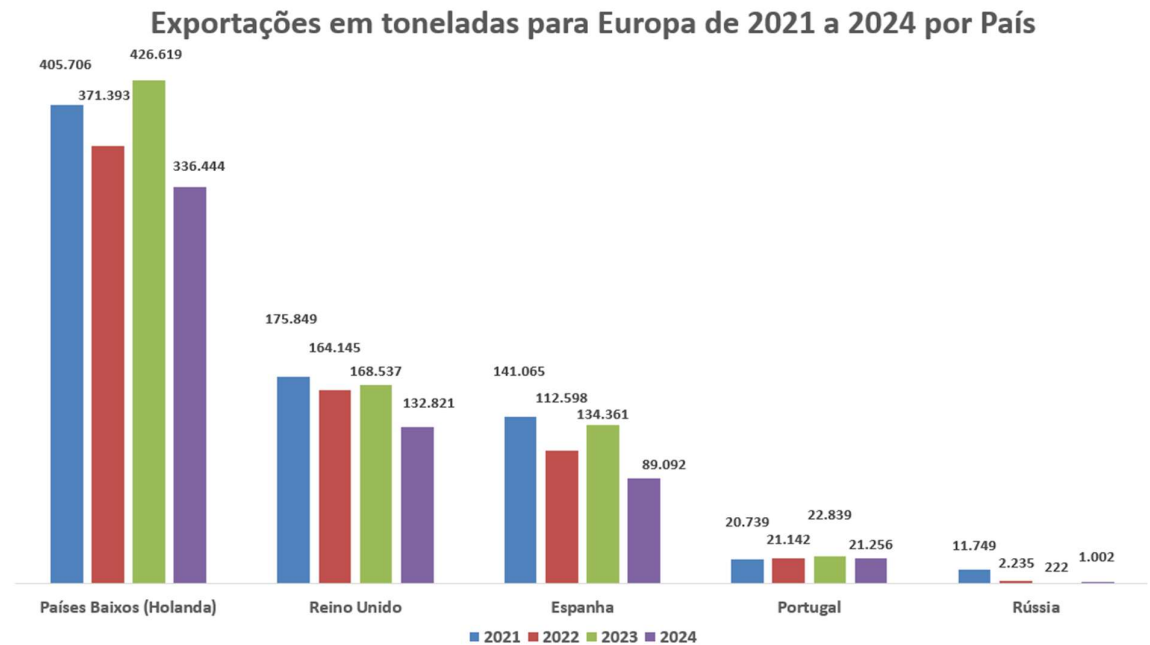


Gráfico de autoria própria. Fonte: dados extraídos Comex Stat.

Este gráfico apresenta as exportações em toneladas para a Europa, por país, de janeiro de 2021 a Outubro de 2024, estes são os países que mais importam frutas do Brasil, com um crescimento contínuo ao longo dos anos.

Em 2021, os principais importadores eram Holanda, Reino Unido, seguido pela Espanha em terceiro lugar, Portugal em quarto, seguido da Rússia. Mas, com o início da guerra com a Ucrânia em 2022, houve uma significativa mudança no cenário: a Rússia caiu para o décimo lugar na importação de frutas do Brasi.

Nos anos de 2023 e 2024, o gráfico se estabilizou, com os maiores importadores sendo Holanda, Reino Unido, Espanha e Portugal.

As exportações para o Reino Unido cresceram gradativamente ao longo dos anos, com um aumento em 2023. Em 2024, houve uma expressiva queda, mantendo o Reino Unido como um importante parceiro comercial.

A Espanha ganhou mais relevância, aumentando suas importações, o país apresenta um grande crescimento em 2023, com uma queda em 2024, entretanto

devemos levar em consideração que os dados extraídos são referentes até setembro de 2024.

Portugal mostra um pequeno aumento em 2023, seguido por uma estabilização, já a Rússia os volumes permanecem baixos ao longo dos anos, o país não aparece mais entre os principais importadores devido às restrições e impactos econômicos da guerra.

Em 2023, as exportações para a Europa tiveram um grande pico, um aumento muito significativo em relação aos anos anteriores, o crescimento indica que houve uma grande demanda nos mercados europeus.

Segundo o MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária “as exportações de fruticultura em 2023 foram de US\$ 1,35 bilhão, o maior da série histórica. Desde 2019 as vendas externas brasileiras de frutas superam a cifra de US\$ 1 bilhão, com um aumento de 24,5% no ano passado. O principal destino da fruticultura brasileira é a União Europeia. Cerca da metade de todo o valor exportado em frutas pelo Brasil é direcionado ao bloco europeu.”



Imagem 1 - Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Brasil.

“O pesquisador da Embrapa João Ricardo Lima explica que dois motivos favoreceram as vendas, a queda na colheita de países concorrentes e o fato de a região semiárida do São Francisco produzir de forma irrigada e ter sol o ano todo. Os principais concorrentes, no caso o Peru, o Equador, a Espanha e os Estados Unidos, sofreram um conjunto de efeitos climáticos que prejudicou a safra deles” G1,2023.

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) declarou o início do primeiro evento El Niño dos últimos sete anos, o fenômeno climático envolve o aquecimento incomum do Oceano Pacífico, com potência moderada, o fenômeno El Niño tem consequências climática e sob a produção agrícola, em países como Peru e o Equador trouxe como consequências o aumento as chuvas, gerando enchentes BBC, 2023.

Pesquisadores do Cepea afirmam que, em 2023, a receita recorde está diretamente ligada ao aumento no preço médio pago (em dólar) pelas frutas, o que, se deve ao bom clima no Brasil, a melhores condições logísticas e, principalmente, à menor concorrência externa.

No primeiro semestre de 2024, o país registrou um valor de US\$ 511,9 milhões em exportações de frutas, segundo dados da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas, 2024), atingindo um recorde histórico em termos de resultados.

TABELA FRUTAS MAIS EXPORTADAS PELO BRASIL

Tabela 1:

0803	Bananas frescas ou secas
0804	Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos
0805	Citrinos, frescos ou secos (Laranajas, Tangerinas, limões e limas)
0806	Uvas frescas ou secas
0807	Melões, melancias e papaias (mamões), frescos

Gráfico de autoria própria. Fonte: dados extraídos Comex Stat.

Gráfico 3:

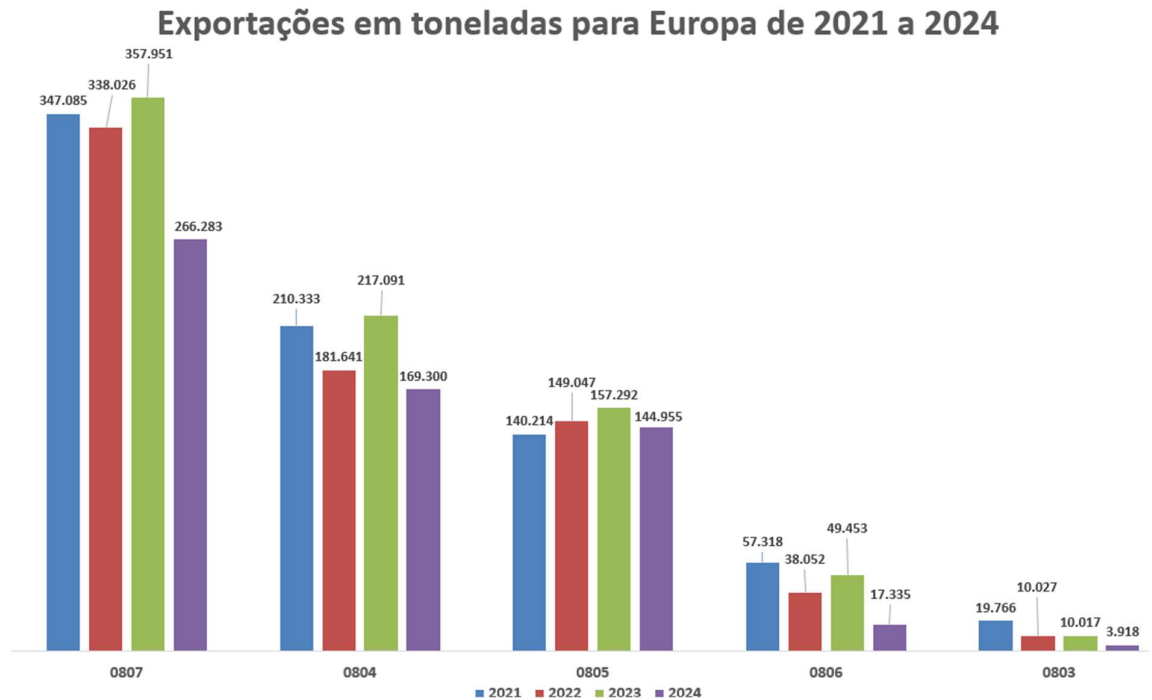


Gráfico de autoria própria. Fonte: dados extraídos Comex Stat.

O gráfico mostra as exportações em toneladas de diferentes tipos de frutas identificadas pelos códigos SH4 referenciada pela NCM. (Nomenclatura Comum do Mercosul) para a Europa de janeiro de 2021 a outubro de 2024.

0805 (Citrus, como Laranjas, Tangerinas, Limões e Limas):

Os volumes exportados permaneceram estáveis ao longo dos anos, com uma variação não muito expressiva, em média de 140 a 157 mil toneladas por ano.

0807 (Melões e melancias):

Houve crescimento entre 2023 e 2024, sendo o maior volume exportado em 2023 com 357 mil toneladas.

0804 (Tâmaras, figos, abacaxis, abacates, goiabas, mangas frescas):

Teve um crescimento significativo em 2023, atingindo 217 mil toneladas, valores mais baixos foram registrados em 2021 e 2022.

0806 (Uvas frescas ou secas):

Foi registrado uma queda de 2021 para 2022, teve seu pico em 2023, mas apresentou uma queda em 2024.

0803 (Bananas frescas ou secas):

Teve seu pico em 2021, porém seguiu tendencia de baixa até 2024.

O gráfico destaca um crescimento notável nas exportações para alguns códigos, tendo como os principais 0807 e 0804, indicando que essas frutas ganharam maior demanda ou competitividade no mercado europeu durante o período analisado.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado europeu continua sendo uma boa oportunidade para compradores de frutas brasileiras, mas é preciso atenção aos padrões de qualidade, suporte e desempenho. O estudo identificou a capacidade do Brasil de atender a essas necessidades, especialmente no que diz respeito à agricultura sustentável e às novas tecnologias de transporte.

Os dados analisados mostram que, apesar das diferenças pontuais, há uma elevada taxa de crescimento dos produtos brasileiros exportados para a Europa. Em 2023, por exemplo, há um valor elevado, com valor recorde de US\$ 1,35 bilhão, indicando um valor histórico para a fruticultura brasileira. Os gráficos que mostram as exportações de certos tipos de frutas (como melancias, melões e mangas) mostram que a procura europeia é influenciando diretamente por certos segmentos da produção e exportação no Brasil. Além disso, países como Holanda, Reino Unido e Espanha juntaram-se como grandes mercados importadores, o que reforça a importância do bloco europeu para o setor.

Esses números mostram que o Brasil não apenas aceita os desafios criados pelo mercado europeu, mas também participa das oportunidades criadas pelas mudanças climáticas e pela redução da concorrência externa em 2023. No entanto, a estabilidade e boas ferramentas continuarão a ser um pilar do progresso contínuo, com o planejamento estratégico necessário, o Brasil poderá fortalecer sua posição de destaque na exportação de produtos tropicais para o mercado europeu.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 483 p.

GONÇALVES, Marilson Alves; VIANNA, Nadia Wacila Hanania; BACHA, Maria de Lourdes. "Frutas frescas brasileiras: internacionalização e transporte." *Ibirapura*. UNIP, 2007.

KITAMURA, P. C. Agricultura sustentável no Brasil: avanços e perspectivas. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/15041>

OLIVEIRA, I. M.; PEREIRA, L. A. G. Redes de comércio internacional e logística de exportação de frutas no Brasil. *Geografia em Questão*, [S. l.], v. 12, n. 2, 2019. DOI: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/21946>

LOGÍSTICA DO MELÃO E MELANCIA PRODUZIDOS NO RN: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/a09efbb9-624d-4354-8fba-395ae1ba9dd3/content>

PLANO DE INVESTIMENTO PARA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/financas-verdes/textos-tecnicos-e-apresentacoes/PlanodeInvestimentoparaAgriculturaSustentvelCBIConsultor.pdf>
Acesso em: 06 nov. 2024.

RELATÓRIO SOBRE AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E REQUISITOS DE ACESSO À UNIÃO EUROPEIA QUE AFETAM AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS. Disponível em:

<https://www.apexbrasil.com.br/Content/imagens/ce0f015c-418f-4eed-acb7-990c58f0c550.pdf>

ZANCHI, Vinicius Vizzotto; COSTA, Écio de Farias; SCHWANTES, Fernanda; XAVIER, Leonardo Ferraz. Desempenho das exportações brasileiras de frutas in natura. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rtee/article/view/3731/pdf>. Acesso em: 09 nov. 2024

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Setor de fruticultura se destaca nas exportações brasileiras. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/setor-de-fruticultura-se-destaca-nas-exportacoes-brasileiras#:~:text=A%20maior%20parte%20das%20exporta%C3%A7%C3%B5es,milh%C3%B5es;%20+26%2C9%25>. Acesso em: 07 nov. 2024

COMEX STAT. Dados sobre exportação de frutas brasileiras para a União Europeia. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/114787> Acesso em: 08 nov. 2024

ABRAFRUTAS. Frutas produzidas no Vale do SF podem ajudar país a exportar US\$ 2 bi por ano. Disponível em: [https://abrafrutas.org/2024/04/frutas-produzidas-no-vale-do-sf-podem-ajudar-pais-a-exportar-u-2-bi-por-ano/#:~:text=Frutas%2C%20Not%C3%ADcias%2C%20Uva-.Frutas%20produzidas%20no%20Vale%20do%20SF%20podem%20ajudar%20para%20caminhar,U\\$%202%20bi%20por%20ano&text=O%20Brasil%20est%C3%A1%20caminhando%20para,da%20fruticultura%20irrigada%20na%20regi%C3%A3o](https://abrafrutas.org/2024/04/frutas-produzidas-no-vale-do-sf-podem-ajudar-pais-a-exportar-u-2-bi-por-ano/#:~:text=Frutas%2C%20Not%C3%ADcias%2C%20Uva-.Frutas%20produzidas%20no%20Vale%20do%20SF%20podem%20ajudar%20para%20caminhar,U$%202%20bi%20por%20ano&text=O%20Brasil%20est%C3%A1%20caminhando%20para,da%20fruticultura%20irrigada%20na%20regi%C3%A3o)
Acesso em: 12 out. 2024

GLOBO RURAL. Europeus estão prontos para pagar mais por alimentos sustentáveis, diz especialista. 2023. Disponível em:

<https://globo.com/sustentabilidade/noticia/2023/09/europeus-estao-prontos-para-pagar-mais-por-alimentos-sustentaveis-diz-especialista.ghtml>

Acesso em: 12 out. 2024.

HF BRASIL. Hortifrúti Cepea: tendências de consumo na Europa. 2024. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/hortifruti-cepea-tendencias-de-consumo-na-europa.aspx> Acesso em: 05 nov. 2024.

Regulamento (UE) nº 1169/2011 - Informação dos consumidores sobre alimentos. Disponível em: <http://data.europa.eu/eli/reg/2011/1169/oj> Acesso em: 08 nov. 2024.

Mercado europeu exige boas práticas de sustentabilidade na fruticultura. Disponível em: <https://abrafrutas.org/2024/08/mercado-europeu-exige-boas-praticas-de-sustentabilidade-na-fruticultura/>

Um mês antes do fechamento de 2023, receita com exportação já supera meta de US\$ 1 bilhão. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/frutas-cepea-um-mes-antes-do-fechamento-de-2023-receita-com-exportacao-ja-supera-meta-de-us-1-bilhao.aspx>

Brasil bate recorde de exportação de frutas em 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2024/03/18/brasil-bate-recorde-de-exportacao-de-frutas-em-2023.ghtml>

O impacto do El Niño na produção global de alimentos. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3gdv48v29ko>

Brasil quebra barreiras e conquista recorde nas exportações de frutas em 2023 e alcança mais de 1,2 bilhão em dólares em faturamento. Disponível em: <https://abrafrutas.org/2024/01/brasil-quebra-barreiras-e-conquista-recorde-nas-exportacoes-de-frutas-em-2023-alcancando-mais-de-12-bilhao-em-dolares-em-faturamento/>

Por que o Brasil tem dificuldades em expandir as exportações de frutas? Disponível em: <https://abrafrutas.org/2023/10/por-que-o-brasil-tem-dificuldades-em-expandir-as-exportacoes-de-frutas/> Acesso em: 09 nov. 2024.